



São Tomás de Aquino, conhecido como o “Doutor Angélico”, é uma das figuras mais influentes da história da teologia católica. Sua vasta produção intelectual abrange desde questões filosóficas fundamentais até debates teológicos complexos. Entre seus textos menos conhecidos, mas de grande relevância histórica, estão suas reflexões sobre Maomé e o Islã. Este artigo explora o contexto histórico, o conteúdo e a atualidade desses escritos, oferecendo uma análise profunda, porém acessível, destinada a iluminar e guiar espiritualmente os leitores.

O Contexto Histórico de São Tomás e do Islã

São Tomás viveu no século XIII, uma época marcada por intensos contatos entre o mundo cristão e o islâmico. As Cruzadas, os intercâmbios culturais e os conflitos territoriais criaram um cenário em que o Cristianismo e o Islã se enfrentavam não apenas militarmente, mas também intelectualmente.

Nesse contexto, Tomás teve acesso a traduções latinas de obras filosóficas e teológicas islâmicas, especialmente de autores como Avicena e Averróis. Essas influências, somadas à expansão do Islã em territórios anteriormente cristãos, levaram o Doutor Angélico a refletir sobre a figura de Maomé e as doutrinas islâmicas.

As Críticas de São Tomás a Maomé e ao Islã

Nos seus escritos, especialmente na *Summa Contra Gentiles*, São Tomás aborda o Islã de uma perspectiva apologética, ou seja, defendendo a fé cristã diante de outras religiões. Suas principais críticas concentram-se em três aspectos principais:

1. A autoridade de Maomé como profeta

Tomás questiona a legitimidade de Maomé como um verdadeiro profeta, argumentando que sua mensagem não se baseia em sinais divinos claros, como milagres, mas na força militar e na expansão territorial. Segundo Tomás, um profeta autêntico deve confirmar sua mensagem com atos sobrenaturais que evidenciem sua origem divina.

2. A natureza da revelação corânica

O Doutor Angélico observa que o Alcorão mistura elementos de religiões anteriores, como o



Judaísmo e o Cristianismo, e argumenta que essa síntese carece de coerência teológica. Em sua visão, uma revelação deve ser consistente e refletir a perfeição divina, algo que ele não encontra no Islã.

3. Os preceitos éticos e legais islâmicos

Tomás também critica certas disposições éticas e legais do Islã, que ele considerava, em sua época, permissivas em questões de moralidade sexual e no uso da violência. Ele compara esses ensinamentos com os do Cristianismo, que, em sua opinião, elevam a dignidade humana e buscam a perfeição espiritual.

A Relevância Teológica de Seus Escritos

Embora as críticas de São Tomás reflitam seu contexto histórico, elas contêm elementos de valor duradouro para o diálogo inter-religioso e a apologética moderna.

1. A busca pela verdade

Tomás enfatiza que a verdade não teme o diálogo e que examinar as alegações de outras religiões com rigor intelectual é essencial. Isso é especialmente relevante hoje, em um mundo caracterizado pelo pluralismo religioso.

2. O papel da razão e da fé

Uma das grandes contribuições de Tomás é sua insistência de que a razão pode e deve servir à fé. Suas análises sobre o Islã mostram como ele usou argumentos racionais para defender a fé cristã, sem se apoiar exclusivamente na revelação.

3. A unidade da humanidade sob Deus

Embora critique o Islã, Tomás não descarta a ideia de que os muçulmanos, como todos os seres humanos, buscam a Deus. Sua teologia sugere que toda busca sincera pela verdade pode, em última análise, levar a Cristo.



Significados e Simbolismos na História de Maomé segundo Tomás

Tomás interpreta elementos da vida de Maomé e do Islã com simbolismos teológicos que, em sua visão, enfatizam a necessidade da verdadeira revelação em Cristo:

- **A expansão militar do Islã** simboliza, segundo Tomás, a tentação de buscar o poder terreno em vez da salvação eterna.
- **A natureza híbrida do Alcorão**, influenciada por outras religiões, é vista como um símbolo da busca humana pelo divino, mas sem a plenitude da revelação em Cristo.
- **A centralidade da lei islâmica** reflete, na visão de Tomás, uma inclinação para preocupações humanas e práticas, em contraste com a plenitude espiritual oferecida pela graça cristã.

Aplicações Práticas Hoje

O estudo dos escritos de São Tomás sobre o Islã pode nos inspirar de várias maneiras no contexto atual:

1. Um convite ao diálogo respeitoso

Embora crítico, Tomás estudou profundamente o Islã, lembrando-nos da importância de conhecer e compreender outras religiões antes de fazer julgamentos.

2. Defender a fé no mundo moderno

Em uma sociedade pluralista, os cristãos são chamados a testemunhar sua fé com caridade e clareza, seguindo o exemplo intelectual de São Tomás.

3. A busca pela verdade como caminho para Deus

O compromisso de Tomás com a verdade nos inspira a não temer perguntas difíceis ou o diálogo inter-religioso, confiando que toda verdade vem de Deus.

Conclusão

Os escritos de São Tomás de Aquino sobre Maomé e o Islã, embora inseridos em um contexto



histórico específico, permanecem uma fonte valiosa para refletir sobre a relação entre Cristianismo e Islã. Eles nos convidam a defender nossa fé com razão e caridade, buscar a verdade com humildade e ver em cada pessoa, independentemente de sua religião, um filho de Deus.

Em tempos de tensões religiosas e culturais, os ensinamentos de São Tomás podem servir como guia espiritual, lembrando-nos de que, em última análise, nossa vocação como cristãos é ser a luz do mundo e o sal da terra.